



PERFIL SOCIOECONÔMICO DE GESTANTES ATENDIDAS EM REDE BÁSICA DE SAÚDE

SOCIOECONOMIC PROFILE OF PREGNANT WOMEN SERVED IN THE BASIC HEALTH NETWORKING

(Isadora Macedo, Thiago Marques Wanderley, Micaely Cristina dos Santos Tenório, Alane Cabral Menezes de Oliveira, Alanna Lira Ataíde Vanderlei)

Resumo: Considerando o perfil socioeconômico um fator influente na gestação, o presente estudo objetivou caracterizar o perfil socioeconômico de gestantes atendidas em rede básica de saúde. Trata-se de um estudo transversal realizado na rede pública de saúde de Maceió-AL no ano de 2019. Foi aplicado questionário padronizado contendo informações socioeconômicas (renda, escolaridade, situação conjugal). Os resultados foram expressos por meio de médias e respectivos desvios-padrões e frequência. Foram avaliadas 100 gestantes com idade média de $24,74 \pm 6,35$ anos, sendo 25,0% adolescentes e 8,0% com idade ≥ 35 anos, onde 25,3% tinham baixa renda familiar e 29% das gestantes eram solteiras e 34,0% referiram trabalhar fora do lar. Notou-se que boa parte das gestantes era solteira, adolescente e com baixa renda familiar.

Palavras-Chave: Gravidez, Renda familiar, Pré-natal.

Abstract: Considering the socioeconomic profile as an influential factor in pregnancy, the present study aimed to characterize the socioeconomic profile of pregnant women attended in the basic health network. This is a cross-sectional study carried out in the public health network of Maceió-AL in 2019. A standardized questionnaire was applied containing socioeconomic information (income, education, marital status). The results were expressed using means and respective standard deviations and frequency. 100 pregnant women with an average age of 24.74 ± 6.35 years were evaluated, being 25.0% adolescents and 8.0% aged ≥ 35 years, where 25.3% had low family income and 29% of the pregnant women were single and 34.0% reported working outside the home. It was noted that most of the pregnant women were single, adolescent and with low family income.

Keywords: Pregnancy, Family income, Prenatal care.

INTRODUÇÃO

Visando diminuir os riscos gestacionais e adotar um modelo de atenção integral à saúde da mulher e da criança, a identificação de fatores econômicos mostra-se como uma ferramenta eficaz para implementar políticas públicas que atendam às especificidades de cada realidade, diminuindo então riscos gestacionais (DIAS, 2018). Compreendendo a influência do perfil socioeconômico das

mulheres durante o período gestacional, o presente estudo objetivou caracterizar o perfil socioeconômico de gestantes atendidas em rede básica de saúde.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Estudo transversal realizado com gestantes nas Unidades Básicas de Saúde de Maceió, capital de Alagoas, no ano de 2019. Como critério de inclusão foram adotados: gestantes entre 23 e 35 semanas gestacionais, procedentes de Maceió e que realizaram seu pré-natal na rede pública de saúde do município. Sendo excluídas as que não residiam em Maceió e/ ou que não realizam o pré-natal pela rede pública municipal, além dos casos de gestações múltiplas e gestantes com doenças crônicas ou gestacionais. Na pesquisa foi aplicado um questionário devidamente padronizado, contendo informações socioeconômicas como renda familiar, escolaridade e situação conjugal, raça, trabalhar fora do lar. As análises estatísticas foram feitas com auxílio do pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Science*) version 20.0, sendo os resultados expressos por meio de médias e respectivos desvios-padrões e frequência.

Resultado e discussão

Foram estudadas 100 gestantes com idade média de $24,74 \pm 6,35$ anos, sendo 25,0% adolescentes e 8,0% com idade ≥ 35 anos, as entrevistadas possuíam média gestacional de $29,02 \pm 3,66$ semanas, 34,0% referiram trabalhar fora do lar e 23% se autodeclararam negras.

Ainda, a prevalência de gestantes com renda familiar mensal <1 salário mínimo (renda média de $1.440,71 \pm 1029,32$ reais) foi de 25,3%, a alta prevalência de baixa renda encontrada foi similar aos resultados encontrados por Jacob et al. (2019) entre 120 gestantes atendidas em uma maternidade escola no estado do Ceará. De acordo com a literatura, a baixa renda entre gestantes tem associação positiva com a inadequação do ganho de peso gestacional, que pode acarretar em complicações para o binômio mãe e filho (MUNIZ *et al.*, 2019).

Em relação à situação conjugal, foi observado que 29% das gestantes eram solteiras, o resultado encontrado se assemelha ao de um estudo realizado com gestantes de alto risco internadas em um Hospital Universitário de Porto Alegre (VIVIAN *et al.*, 2020), tal dado deve ser

levado em consideração visto que a literatura aponta que mães solteiras apresentam maior vulnerabilidade, por possuírem maior prevalência de abuso de álcool, dependência de nicotina e fatores psicossociais, como estresse e sintomas depressivos (YANG *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo notou-se uma alta frequência de gestantes adolescentes, solteiras e com baixa renda mensal. Avaliar e conhecer o perfil socioeconômico dessas gestantes pode auxiliar no planejamento de políticas públicas de saúde voltadas para essa população.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. G. *et al.* Perfil socioeconômico e gineco-obstétrico de gestantes de uma Estratégia de Saúde da Família do Norte de Minas Gerais. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Canoas, v.12, n.10, p.284-297, 2018.

JACOB, L. M. S. *et al.* Socioeconomic, demographic and obstetric profile of pregnant women with Hypertensive Syndrome in a public maternity. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.41, p.1-7, 2019.

MUNIZ, M. B. *et al.* Associação entre o perfil antropométrico inicial e o desfecho de ganho ponderal em gestantes. **Revista de Ciências da Saúde**, São Luís, v.31, n.2, p.10-16, 2019.

VIVIA, A. G. *et al.* Perfil Sociodemográfico de Gestantes de Alto Risco Participantes de Grupo Interdisciplinar. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v.6, n.9, p.71372-71379, 2020.

YANG, I.; HALL, L. Factors related to prenatal smoking among socioeconomically disadvantaged women. **Women Health**, [s.l.], v.59, n.9, p.1026-1074, 2019.